



Universidade Anhanguera - Uniderp
Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais
- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



IPC/CG - DEZEMBRO de 2010

0,52%

Campo Grande – MS



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

BOLETIM IPC/CG

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE

- IPC / CG -

Expediente

<p>Profº. Drº. Guilherme Marback Neto Reitor da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p> <p>EQUIPE TÉCNICA Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Anhanguera - Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p>PESQUISADORES Fábio Cunha dos Santos Miquéias A.Ferreira Nantes</p> <p>Endereços: Universidade Anhanguera - Uniderp: Rua Ceará, 333 – Bloco IV Bairro Miguel Couto CEP. 79,003-010 - Campo Grande – MS Fones: (67) 3348-8128 - 3348-8129 e-mail: ipc@uniderp.br</p>
---	---



BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS

INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera - Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

ANÁLISE

I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE DEZEMBRO DE 2010

A inflação na cidade de Campo Grande, no mês de dezembro de 2010, teve uma alta moderada em relação ao mês de novembro, da ordem de 0,52%, devido, principalmente, aos aumentos dos grupos Habitação e Alimentação. Os aumentos seguidos da carne bovina, finalmente, apresentaram tendência de estabilidade de preços, com alguns cortes já apresentando quedas nos preços.

A inflação acumulada na cidade de Campo Grande no ano de 2010 foi de 6,32%, bem acima do centro da meta inflacionária estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que para o ano de 2010, foi de 4,5%. A inflação acumulada deste ano é a maior dos últimos 7 anos, só perdendo para o ano de 2003, cuja inflação acumulada foi de 11,82%.

Dos sete grupos que compõem o IPC/CG, todos apresentarão inflação, ou seja: Habitação 0,82%, Alimentação 0,59%, Vestuário 0,48%, Saúde 0,32%, Transportes 0,29%, Despesas Pessoais 0,22% e Educação 0,04%. O Quadro 1 apresenta as variações dos índices desses sete grupos, bem como, as contribuições dessas variações no índice de inflação da cidade de Campo Grande. A maior

contribuição positiva para a inflação foi do grupo Habitação com 0,26% e a menor foi do grupo Educação com 0%. As contribuições são diretamente proporcionais aos índices com as respectivas ponderações.

Quadro 1. Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – Dezembro de 2010

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,02	0,82	0,26
Alimentação	24,86	0,59	0,15
Transportes	13,88	0,29	0,04
Educação	10,28	0,04	0,00
Despesas Pessoais	7,30	0,22	0,02
Saúde	6,97	0,32	0,02
Vestuário	4,69	0,48	0,02
Geral	100,00	-, -	0,52

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

II. HABITAÇÃO

Em dezembro de 2010, o grupo Habitação apresentou uma forte inflação, da ordem de 0,82%, em relação ao mês de novembro, devido, principalmente, aos aumentos nos preços de refrigerador 3,31%, freezer 3,18, máquina de lavar roupa 2,47%, entre outros com menores variações positivas. Quedas de preços ocorreram com: televisor (-7,66%), aparelho de som (-5,76%), ventilador (-5,43%), entre outros com menores variações negativas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de dezembro.

Quadro 2. Variações de preços do grupo Habitação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Vassoura	4,26	Televisor	-7,66
Refrigerador	3,31	Aparelho de som	-5,76
Esponja de aço	3,28	Ventilador	-5,43
Freezer	3,18	Sabão em barra	-4,07
Máquina de lavar roupa	2,47	Liquidificador	-3,89
Condicionador de ar	2,41	Pilha	-3,26
Fósforos	2,34	DVD	-2,54
Lustra móveis	1,83	Inseticida	-1,58
Forno de microondas	1,73	Álcool	-1,28
Desinfetante	1,60	Fogão	-0,43

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

III. GRUPO ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de dezembro de 2010, apresentou uma alta moderada, da ordem de 0,59%. Esse grupo que vinha puxando a inflação para cima, devido, principalmente, as altas de preços da carne bovina, que começaram a se estabilizar a partir desse mês, já não afetam de forma marcante a inflação, como nos meses anteriores. A tendência é o índice desse grupo voltar ao seu ritmo normal, cuja característica é refletir as variações de preços de produtos de acordo com a sua sazonalidade. Assim, os produtos deste grupo que tiveram as maiores altas de preços foram: maracujá 19,76%, pão para cachorro quente 17,66%, filé mignon 12,64%, fígado 12,16%, entre outros com menores aumentos. Por outro lado, alguns produtos desse grupo que tiveram quedas de preços significativas foram: limão (-23,79%), manga (-16,82%), uva (-14,74%), batata (-9,61%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 3. Variações de Preços do grupo Alimentação

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Maracujá	19,76	Limão	-23,79
Pão para cachorro quente	17,66	Manga	-16,82
Filé mignon	12,64	Uva	-14,74
Fígado	12,16	Batata	-9,61
Tomate	9,05	Melancia	-8,34
Mortadela	8,58	Feijão	-7,77
Goiaba	7,82	Beterraba	-7,03
Alface	7,34	Berinjela	-6,87
Açúcar	6,93	Coxão-mole	-5,59
Milho para pipoca	6,87	Chuchu	-5,21
Costela	6,59	Patinho	-4,99
Cebola	6,58	Fermento	-4,94
Mamão	5,83	Abóbora	-4,69
Massa pronta (bolos, etc)	5,61	Carne enlatada	-4,22
Farinha láctea	5,59	Pepino	-3,68
Miúdos	5,44	Queijo Muçarela/prato	-3,48
Banana	5,24	Salsicha	-3,30
Côco	5,10	Lingüiça fresca	-3,29
Farinha de rosca	4,91	Atum	-3,16
Sal	4,48	Sardinha em lata	-3,06
Massa para Pizza	4,26	Pimentão	-2,80
Congelados	4,04	Fubá	-2,33
Vinagre	3,94	Queijo-de-Minas	-2,12
Maçã	3,89	Abacaxi	-2,08
Pão Francês	3,80	Maionese	-1,66

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

CARNES

No item carnes, do grupo Alimentação, foram constatados fortes aumentos em alguns cortes, mas quedas significativas em outros, refletindo que esse produto começa a estabilizar os seus preços. Os cortes da carne suína também tiveram aumentos de preços menores com referência aos do mês anterior, o mesmo acontecendo com o frango congelado. O Quadro 4 apresenta as variações nos preços das carnes de um modo geral.

Quadro 4. Variações de Preços das Carnes em Geral

Produtos	Variações (%)
Frango	
Frango congelado	0,39
Miúdos	5,44
Bovina	
(%)	
Coxão-mole	-5,59
Patinho	-4,99
Peito	-0,67
Víceras de boi	-0,37
Acém	-0,10
Cupim	0,10
Contra-filé	0,29

Alcatra	0,32
Lagarto Plano	0,95
Paleta	2,44
Músculo	3,13
Picanha	3,29
Costela	6,59
Fígado	12,16
Filé mignon	12,64
Suína	(%)
Bisteca	1,59
Pernil	2,63
Costeleta	3,59

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de dezembro de 2010, uma pequena alta em seu índice, de 0,29%, devido, principalmente, ao reajuste do preço do etanol com 2,81%, além de automóvel novo com 0,99%. Quedas de preços neste Grupo ocorreram com: gasolina (-1%) e ônibus interestadual (-0,77%). O Quadro 5 apresenta os principais produtos do grupo Transportes que aumentaram e diminuíram de preços de modo mais acentuados.

Quadro 5. Variações de preços do grupo Transportes

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Etanol	2,81	Gasolina	-1,00
Automóvel novo	0,99	Ônibus interestadual	-0,77

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

V. EDUCAÇÃO

O Grupo Educação, no mês de dezembro de 2010, apresentou estabilidade em seu índice, com pequena alta de 0,04%, devido, principalmente, a reajustes nos preços de artigos de papelaria.

VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de dezembro de 2010, apresentou uma pequena inflação, da ordem de 0,22%. Aumentos de preços ocorreram com os seguintes produtos / serviços: hidratante 3,92%, protetor solar 1,34%, fio dental 1,29%, entre outros com menores aumentos. Com quedas de preços apareceram: xampu (-1,94%), produto para limpeza de pele (-1,28%), sabonete (-0,61%), entre outros com menores quedas. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 6. Variações de preços do grupo Despesas Pessoais

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Hidratante	3,92	Xampu	-1,94
Protetor Solar	1,34	Produto para limpeza de pele	-1,28
Fio dental	1,29	Sabonete	-0,61
Absorvente higiênico	1,01	Papel higiênico	-0,45

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

VII. SAÚDE

No mês de dezembro de 2010, o grupo Saúde apresentou uma pequena inflação, da ordem de 0,32%, destacando com aumentos de preços: material para curativo 2,26%, antidiabético 1,98%, vitamina e fortificante 1,47%, entre outros com menores altas. Com quedas de preços apareceram: antialérgico e broncodilatador (-2,45%), antimicótico e parasiticida (-1,11%), entre outros com menores quedas. O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

Quadro 7. Variações de preços do grupo Saúde

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Material para curativo	2,26	Antialérgico e broncodilatador	-2,45
Antidiabético	1,98	Antimicótico e parasiticida	-1,11
Vitamina e fortificante	1,47	Anticoncepcional e hormônio	-0,01
Psicotrópico e anorexígeno	1,23		

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de dezembro de 2010, uma forte alta em seu índice, da ordem de 0,48%, devido as fortes altas de: camisa masculina 3,33%, lingerie 2,79%, sapato feminino 1,76%, entre outros com menores aumentos. Quedas nos preços ocorreram com os seguintes produtos: short e bermuda masculina (-4,33%), calça comprida feminina (-3,78%), sapato masculino (-3,42%), entre outros com menores quedas. O Quadro 8 apresenta as maiores variações positivas e negativas dos produtos e serviços que compõem esse grupo

Quadro 8. Variações de preços do grupo Vestuário

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Camisa masculina	3,55	Short e bermuda masculina	-4,33
Lingerie	2,79	Calça comprida feminina	-3,78
Sapato feminino	1,76	Sapato masculino	-3,42
Tênis	1,60	Camiseta masculina	-2,06

IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada na cidade de Campo Grande no ano de 2010 foi de 6,32%, bem acima do centro da meta inflacionária estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que para o ano de 2010, foi 4,5%. A inflação acumulada deste ano é a maior dos últimos anos, só perdendo para a inflação acumulada do ano de 2003, que foi de 11,82%.

As autoridades do CMN têm de estar atentas no sentido de coibir essa tendência de alta inflacionária, que extrapolou o centro da meta para esse ano de 2010, não só aumentando os juros, mas também aumentando a produção, já que o problema é uma inflação de demanda mundial por alimentos, pois somente na China 300 milhões de pessoas estão deixando a linha de pobreza e acessando a classe média daquele país, o mesmo ocorrendo com a Índia. No Brasil são 30 milhões de pessoas chegando à classe média, número semelhante acontece com a Rússia. Em outros países emergentes ocorrem fatos semelhantes. Assim, a demanda mundial por alimentos só tende a crescer daqui para a frente.

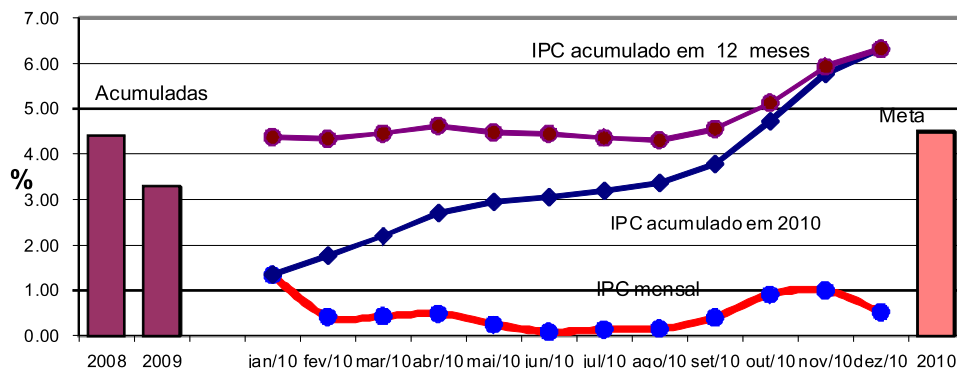
Em relação à inflação acumulada neste ano de 2010 destacam-se os grupos Alimentação com 13,78%, Educação 6,25%, Saúde 6,03% e Vestuário 5,94% com índices próximos ou acima da inflação acumulada em doze meses, que foi de 6,32%. O Quadro 9 mostra os índices, bem como os seus valores acumulados em 2010, dos sete grupos que compõem o IPC / CG.

Quadro 9. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2010

Grupos	Ponderação	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada		
		%	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2010	12 meses
Geral	100,00	1,34	0,42	0,43	0,49	0,25	0,09	0,14	0,16	0,40	0,91	1,00	0,52	6,32	6,32	
Habituação	32,02	0,17	0,20	0,28	0,35	0,14	0,14	0,15	0,55	0,12	0,27	-0,14	0,82	3,09	3,09	
Alimentação	24,86	1,20	1,02	1,65	1,97	0,39	-0,72	-0,33	-0,50	1,62	2,60	3,58	0,59	13,78	13,78	
Transportes	13,88	2,49	0,12	-0,71	-1,73	0,08	0,09	0,03	0,61	0,00	0,77	0,40	0,29	2,41	2,41	
Educação	10,28	5,29	0,07	0,06	-0,02	0,05	0,27	0,08	0,21	0,00	0,00	0,15	0,04	6,25	6,25	
Desp.Pessoais	7,30	0,44	-0,23	-0,45	0,22	0,02	1,81	0,77	0,46	0,05	-0,20	0,33	0,22	3,48	3,48	
Saúde	6,97	1,86	0,61	-0,20	0,10	1,52	0,46	1,07	0,00	-0,18	0,24	0,18	0,32	6,12	6,12	
Vestuário	4,69	-1,35	1,08	1,33	2,28	-0,24	0,49	0,62	-0,74	-0,64	1,58	0,96	0,48	5,94	5,94	

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal e a acumulada do ano de 2010 e a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação são indicadas as inflações acumuladas de 2008 e 2009 e a meta de inflação para 2010 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



Fonte: NEPES/ANHANGUERA-UNIDERP

Figura 1. IPC / CG mensal de 2010, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2008, 2009 e 2010 e a meta para 2010 – Campo Grande – MS

X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de DEZEMBRO de 2010.

Quadro 10. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de DEZEMBRO de 2010, em Campo Grande – MS

Aumentos		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Etanol	2,81	0,05
2	Costela	6,59	0,04
3	Açúcar	6,93	0,04
4	Pão francês	3,80	0,03
5	Automóvel novo	0,99	0,02
6	Tomate	9,05	0,02
7	Óleo de soja	2,94	0,02
8	Maracujá	19,76	0,02
9	Alface	7,34	0,02
10	Fígado	12,16	0,02

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP

Quadro 11. Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de DEZEMBRO de 2010, em Campo Grande – MS

Quedas		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Batata	-9,61	-0,04
2	Feijão	-7,77	-0,03
3	Gasolina	-1,00	-0,03
4	Televisor	-7,66	-0,03
5	Calça comprida feminina	-3,78	-0,03
6	Patinho	-4,99	-0,02
7	Aparelho de som	-5,76	-0,02
8	Uva	-14,74	-0,02
9	Short e bermuda masculina	-4,33	-0,02
10	Arroz	-0,94	-0,01

Fonte: NEPES / ANHANGUERA-UNIDERP